

A minha doutrina
não é minha, mas da
quelle que me enviou.

JESUS

A NOVA ERA

ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

As palavras de
Jesus são eternas
por encerrarem a
verdade.

KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929

IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 5 DE MAIO DE 1930

Anno III

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Redactores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
THEOPHILO RODRIGUES PEREIRA

Num. 93

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 12\$
6
Anúncios, secção livre, editorial,
etc., a combinar-se.
Correspondência para a Caixa
Postal, 162
A direcção do jornal não é solidaria com as ideias expendidas por seus colaboradores.

O Ponto de vista

Dir-se ha: Mas si todos assim pensassem ninguem mais se occuparia das cousas da Terra e tudo periclitaria. Não; o homem procura instinctivamente o seu bem-estar, e mesmo com a certeza de gozar-o por pouco tempo, quer o melhor ou busca dos males o menor. Ninguem ha que, sentindo um espinho sob a mão, não o tire para se não ferir. Ora, a procura do bem-estar força o homem a melhorar todas as cousas, impellido, como é, pelo instincto do progresso e da conservação, que está nas leis da natureza. Trabalha, pois, por necessidade, por gosto e dever, e desse modo realiza os fins para os quaes a Providencia o collocou sobre a Terra. Somente aquelle que se preoccupa com o futuro não liga ao presente senão importancia relativa e se consola facilmente das decepções pensando no destino que o espera.

Deus não condemna, pois, os gozos terrestres, e sim o seu abuso em detrimento das cousas da alma; é contra esse abuso que se acautelam aquelles a quem se applicou estas palavras de Jesus: *O meu reino não é deste mundo.*

Aquelle que se identifica com a vida futura, é semelhante ao homem rico que perde uma pequena somma sem se incomodar; o que concentra os pensamentos na vida terrena, é qual o homem pobre que perde tudo quanto possui e se desespera.

O Espiritismo alarga o pensamento e abre-lhe novos horizontes; em lugar dessa vista estreita e mesquinha que concentra na vida presente, e faz do instante passado na terra o unico e fragil suporte do futuro eterno, mostra que esta vida é apenas um elo do todo harmonico e grandioso da obra do Creador; mostra a solidariedade que liga todas as existencias do mesmo ser, todos os seres de um mesmo mundo e os seres de todos os mundos; fornece assim uma base e uma razão de ser da fraternidade universal, ao passo que a doutrina da criação da alma ao nascer do corpo, torna todos os seres estranhos uns aos outros. Esta solidariedade das partes de um mesmo todo explica o que é

inexplicavel por outra theoria. E' esse conjunto que no tempo do Christo não teriam os homens podido comprehender, e eis porque elle reservou o seu conhecimento para os posteros.

KARDEC—(O Evangelho)

Encarnação dos espiritos puros

NA ESCADA, SONHADA POR JACOB, OS ANJOS SUBIAM PARA DESCER; E DESCIAM PARA SUBIR.
SENADINS

Os espiritos, segundo a escala espirita, são de tres ordens ou categorias: imperfeitos, bons e puros.

Para estes ultimos, só ha uma classe.

Kardec explica esta classificação, (*) notando que não ha nella, nada de absoluta; e que de um grau a outro, a transição é insensível, como na gradação das cores do arco-iris.

Relata-nos ainda que os espiritos interrogados a este respeito variaram quanto ao numero das categorias; que mesmo os mais competentes ainda podem variar nos detalhes segundo o ponto de vista em que fazem o seu estudo, principalmente, quando a divisão nada tem de absoluta. Depois, nos fala que os espiritos puros são os que percorreram todos graus da escala; que se despojaram de todas impurezas da materia; que já não estão sujeitos a prova: nem expiações; que se livraram da reencarnação em corpos pereciveis. Vivem no seio de Deus, mas não em uma ociosidade monotona, pois são mensageiros e ministros de Deus, cujas ordens executam. Imperam sobre todos espiritos que lhe são inferiores; ajudam seu aperfeiçoamento; determinam suas missões (dos espiritos que lhe são inferiores;) assistem os homens nos soffrimentos; concitam-nos ao bem, e entram com elles em communicações embora estas não sejam muito frequentes. Os espiritos dessa ordem, alcançaram a perfeição de que é susceptivel a creatura. (Livro dos Espiritos nº. 113).

A' vista do exposto, será possível a encarnação aqui desses espiritos?

A doutrina espirita revelada a Kardec, o affirma.

Um espirito não pôde descer como espirito (não ha queda de anjos), mas o corpo de que o espirito se reveste, pôde ser inferior ao que lhe pertence normalmente. (Vide Livro dos Espiritos, 223—180—181).

Igualmente, nas diferentes existencias corporaes, podem descer como homens, mas não como espiritos—(Vide nota do n. 194. Lv. dos Espiritos.)

A substancia do perispírito tambem é trocada por materia mais grosseira, á medida que um espirito passa de um mundo melhor a peor (Vide 94—187 Livro dos Espiritos)

Ha espiritos puros, iniciados nessa cathogoria, que vieram de vida de reencarnação, isto é, de vida expiatoria, porquanto, como se infere da Doutrina e ella mesmo o diz, não existe demarcação entre o estado das ultimas reencarnações e dos espiritos puros. (Vide Livro dos Espiritos 2a. parte do n. 186) e notae a palavra «encarnação» empregada por «reencarnação.» Para o espirito que ingressou na cathogoria dos puros, vindo da ultima reencarnação, percebe-se que a impossibilidade que para elle existe é a de reencarnar e não a de tomar corpo, tomar carne; comprehende-se igualmente, que essa impossibilidade é moral e não essencial, porque a reencarnação implica expiação.

A lei basica da Doutrina: «Nascer, viver, morrer, renascer ainda e progredir sempre», autoriza-nos á admissão da possibilidade, qualquer que seja a pureza da alma, da sua encarnação na Terra, quando nisso, haja bem para os filhos de Deus.

No capitulo: — «Sorte das creanças depois da morte» na pergunta n. 198, (Livro dos Espiritos,) lê-se que o espirito é puro não por ter desencarnado como creança, mas por causa de sua evolução. Deprehende-se dessa passagem, que a Doutrina consagra a possibilidade da encarnação e desencarnação de espiritos puros. Outra passagem comprovante da mesma these é a do numero 275 do Livro dos Espiritos onde se aprende que o espirito que occupou na terra, a posição de escravo, pôde ser espirito puro isto é da primeira classe.

Permittir a um espirito superior a possibilidade de encarnar na Terra e negal-a a um

espirito puro, seria proclamar o absurdo de conceder o mais, a quem podesse o menos. Alem disso, a regra, na Doutrina, é:—quem pertence a mundo interior não pôde encarnar em mundo superior; mas quem é do superior, pôde fazel-o em inferior.

Demais, «a acção dos seres corporeos é necessaria á marcha do universo,» e o contacto com a materia, tem além da idéa da reencarnação, um fim superior, como seja «o de collocar o espirito nas condições de executar a sua parte na obra da criação; é para essa execução que elle toma, em cada planeta um aparelho de accordo com a materia essencial desse planeta para cumprir as ordens de Deus» (Vide Livro dos Espiritos 132)

No numero 113, do livro citado, ha como lemos acima, a seguinte expressão attribuida aos espiritos puros: «livres da reencarnação em corpos pereciveis.» Com estas palavras não se quer dizer, que os puros estejam ainda sujeitos á reencarnação em corpos não pereciveis, porque o conceito de reencarnação implica necessariamente, a idéa de expiação (V. L. dos Espiritos 167); a expressão em apreço é uma redundancia, uma emphase para se dizer que os espiritos puros estão isentos das contingencias da vida carnal, terrena. De facto, os espiritos puros despojaram-se das influencias dominadoras da materia; passaram para além do plano das provações e expiações, do jugo das reencarnações, mas por isso mesmo, e porque «o progresso é infinito» (Vide L. dos Espiritos 169) elles podem, quando a sua alta sabedoria o determine, tomar assento, como mestres divinos, encarnada ou desencarnadamente, nas cathedras da Escola da Dôr, para ensinar aos soffredores o ambicionado caminho da libertação.

A encarnação destes espiritos, em casos taes, não é, nem uma encarnação propriamente dita, nem uma reencarnação; constitue antes, o que denominamos por superencarnação (Vide meu artigo «Encarnação e reencarnação,» em «A Nova Era» de 22/5/930) não ha, pois, na Doutrina espirita cousa alguma que directa ou indirectamente, prohiba a um espirito puro, encarnar-se no planeta Terra.

A solidariedade existe entre

todos seres, no Universo, O anjo, que desce os degraus da escada sonhada por Jacob, depois que novamente os sobe, fica em ponto mais alto do que estava, porque mesmo para os anjos, archanjos e seraphins, o progresso é infinito—Deus nunca é attingido.

PLA.

(*) Lv. dos Espiritos nº. 100.

O Saber

A fé é o começo da Vida Triunphante, porém o conhecimento é a sua consummação. A fé revela o caminho, porém o saber é o fim. A fé soffre diversas applicações, porém o saber está acima da afflicção. A fé supporta, o saber ama. A fé age na escuridão, mas crê; o saber corôa de exito os esforços. A fé é a substancia da cousa esperada; o saber é a substancia da cousa possuida. A fé é o indispensavel bordão do peregrino: o saber é a Cidade do Refugio no fim de sua jornada. Sem a fé não ha saber, porém alcançado o saber, acabou-se a obra da fé.

A vida Triunphante é a vida do saber, porém o saber não está no conhecimento dos livros, mas sim no da vida, não é o conhecimento de factos superficiaes confiados á memoria, mas os profundos factos e verdades da vida penetrados e comprehendidos. Fóra deste conhecimento não ha victoria para o homem, não ha descanso para seus cançados pés, não ha refugio para seu coração sangrento.

Só na sabedoria ha salvação para o justo, só na pureza ha salvação para o peccador; só ha libertação das tormentas e perturbacões da vida por meio do conhecimento divino alcançado, seguindo uma vida pura e irreprehensivel. Não ha paz permanente senão num estado mental illuminado; visto que a pureza de vida é identica á mentalidade illuminada.

J. Allen

Colligindo

Eu considero scientificamente provada a existencia dos espiritos desencarnados e não mais considero como tendo os scepticos algum direito de fallar sobre o assumpto.

Qualquer pessoa que não acceta as provas da existencia de espiritos desencarnados, ou é ignorante ou covarde moralmente.

Não lhe dou ouvidos nem pretendo argumentar com essa pessoa na «supposiçào de que saiba» alguma cousa sobre o assumpto.

Dr. HYSLOP

TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 - Telephone, 317 - Franca

Ignorancia e Mysticismo

Os pólos oppostos ao saber orgulhoso e ao excesso da fé, são a ignorancia e o mysticismo.

A ignorancia gera o homem arido, egoista, insensível á luz que promana do estudo do Universo; o mysticismo cria o homem alheio á vida real, á collectividade, á batalha multiforme que forma o progresso social.

O ignorante é a alma cerrada aos esplendores da revelação Divina; o mystico é o pretencioso que suppõe somente em si a graça do Senhor.

O primeiro tem um sorriso desprezível para os que entendem a vida como uma preparação para a eternidade; o segundo imagina possuir a chave das portas celestes.

O Espiritismo adverte estas criaturas de que a existencia planetaria é simplesmente uma escola, onde a mente serve para aprender e o coração para se multiplicar na mutua assistencia ao proximo.

Todos os dias acontece encontrar-me com taes prototypos da desharmonia humana, dignos, todos elles, da nossa piedade. Seja qual for a argumentação com o ignorante, redunda em pura perda, tal como a semente lançada na areia; o convite ao mystico para que assuma o seu posto de responsabilidade na vida real, se esborôa deante da sua teimosia de asceta, que o faz passar como "ungido do Senhor".

Dois infelizes que se assemelham aos desertores das grandes revoluções moraes! E não hesito em affirmar que o mystico é peor que o ignorante, pois que se este termina em alienar toda a sympathia dos que estudam, o mystico contagia quantos tem a predisposição ao ascetismo, que na idade media produziu tantos seres nocivos e inuteis á causa da evolução humana. Os trapistas, de São Romualdo, descalços; como os da virgem carmelita, sacramentistas, etc., foram e são documentação viva do egoismo religioso pelo qual tantas criaturas desertavam a lucta redemptora entre as multidões, com o escopo de adquirir um paraíso!

E' verdade que no Espiritismo os "mysticos" não são medievaes, mas, entretanto, tendem para aquelle isolamento mental que os afasta do scenario dos homens e das cousas.

Para defini-los é sufficiente observá-los quando balbuçiam em publico uma prece, que é toda a sua preocupação principal. E estes fazem recordar o acerto de Jesus quando, entre a prece "muda" do publicano e a "sonora" do phariseu, advertiu que somente a daquelle attinge á escala da Misericórdia Divina.

Mas no seculo XX outros argumentos poderosos e convincentes occorrem para inspirar ao proximo a Fé em Deus. A terra, agora sulcada

rapidamente de todos os meios de locomoção e communicação, tem necessidade, não de mysticos, mas de exemplos "vivos e palpitantes" de operosidade, altruismo, amor, intelligencia e abnegação.

E' necessario descer entre as multidões, auscultar-lhe e sentir-lhe as dôres, banhar-se nas suas lagrimas, desviar uma maldição, impedir um fratricidio, confortar toda a sorte de soffredores, educar a infancia, não abandonar a velhice decadente...

A prece, vibração "intima" das nossas almas, deve apenas servir para orvalhar, todos os nossos actos de amor entre as massas que se agitam como ondas clamorosas no oceano. E se Jesus aplacou a tempestade do batel em que navegava repousando, nós que não somos Jesus e representamos um actor na immensa tragedia social, deviamos velar e operar, sem descanso, entre os naufragos que nos circumdam e gemem. A prece só não é sufficiente, não, para redimir os naufragos...

Entreguemo-nos, portanto, a essa obra, oh irmãos espirituales, detende e salva os barcos que ameaçam submergir a toda a hora tantas criaturas soffredoras.

O medico que assiste um doente, um bombeiro que doma o incendio, um professor que educa as almas, um amor que suavisa as desventuras, todas, todas as missões que servem para fazer com que os nossos semelhantes se transformem em eleitos do Senhor, na saude physica e espiritual; todas estas multiformes missões se desempenham com a "obra", a "acção", e não unicamente com a prece.

E não esquecei, sobretudo que esta é um authenticico perfume quando se eleva ao Pae Universal provinda do imo do vosso coração, no silencio do vosso lar, depois de uma jornada de trabalho dedicado ao "pão quotidiano", á "redempção de uma alma".

Assim somente a prece será corollario da vossa missão terrena. Quando não se reis o phariseu em face do publicano, no templo da Humanidade...

Mariano RANGO D'ARAGONA

Nosso viajante

Dentro de poucos dias deverá partir desta, nosso viajante Guerino Liporace, que percorrerá as zonas servidas pelas estradas: Mogyana, Paulista, Noroeste e Sorocabana, em collecta de munição para a "Casa de Saude" e "Nova Era".

Pedimos, portanto, aos nossos amigos e cooperadores, que aguardem a chegada do nosso estimado viajante.

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo

R. CAMPOS SALLES, 929

Casa de Saúde A. Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente fôr menor.

3—Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste.

5—Requisição do Prefeito Municipal, visada pelo delegado de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

Sessões Espiritas

No Centro Espirita á rua Dr. Campos Salles, numero 929, ás 19 horas em ponto ás 3as. feiras e sabbados de cada semana.

Na casa de saúde "Allan Kardec", ás 17 horas ás 2as., 4as. e 6as. feiras.

Entrada franca.

Aos Confrades

Leiam, por favor

Mais uma vez pedimos aos nossos confrades para não enviarem doentes á Casa de Saúde «Allan Kardec», sem primeiramente consultar si HA VAGA.

Confrades ha, e muitos, que entendem (infelizmente), que a Casa de Saúde é obrigada a receber doente, sem mais, nem menos, sem documentos, sem atestado medico, sem cousa alguma. Entendem que é só mandar o doente e um cartãozinho e nada mais...

Não é assim. Sem os documentos exigidos no aviso que publicamos em outro local desta folha, não aceitamos doente de fórma alguma, pois, por falta desses documentos o nosso Director José Marques Garcia tem soffrido bastantes aborrecimentos, tem sido intimado em Juizo, para esclarecimentos, etc. Leiam o aviso que vem constantemente publicado neste jornal.

Não fazemos distincção de creença, cor ou nacionalidade, mas é preciso que sejam satisfeitas as condições exigidas acima.

ALUGA-SE

OPTIMA SALA NA PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO

Trata-se na:

Alfataria Latorraca, com o proprietario

Clinica de Molestias dos Olhos

DO
Dr. SEBASTIÃO FERREIRA

Ex-assistente da Clinica de Olhos da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Cruz Vermelha Brasileira

— Tratamento das diversas affecções oculares —

Tratamento clinico-cirurgico da conjunctivite granulosa "TRACHOMA" e suas complicações

Operações de Catarata, Glaucoma, Pterigio, Entropio, Ectropio, Estrabismo (olho vesgo, sua correção perfeita) etc,

Escolha de oculos para a leitura (vista cansada ou presbyopia) e para visão no longe (myopia, hipermetropia)

Consultas: das 7 ás 10 e das 13 ás 17 horas

PRAÇA N. S. da Conceição, 461 — FRANCA

Despertemo-nos

Ha um nevoeiro denso a nos embaraçar a marcha para os nossos destinos—é o desejo de glorias, é a ambição de riquezas; ha uma força que nos quer vencer na luta—é a suggestão do meio, é o incitamento, a provocação, o desafio dos máos, dos degenerados membros da sociedade; ha um temeroso abysmo, com suas fauces infernaes, a nos causar vertigem—é a ancia, o desejo immoderado, ardente, que nos impelle para a vida material, para os fementidos prazeres que o mundo nos concede. Parece estarmos perdidos, entretanto ha um caminho que nos salva—é o da verdade; ha um guia que nos orienta na luta contra os obstaculos—é a voz da nossa consciencia.

E' tempo de acordar, despertemo-nos! Assim estejamos a postos! E, com passos firmes, marchemos para deante, sempre e sempre!... Não nos deixemos levar pelas paixões, nem consintamos que o mundo nos imponha norma de conducta á consciencia. Ella precisa de palpitar livre de todos os interesses terrenos, isenta de toda aspiração material. Cumpramos o nosso dever, obedecendo a grande lei universal de amor e de justiça.

E' essa a lei que devemos seguir e essa a lei que merece o culto de nosso respeito e o sacrificio de nossas vontades. A realidade é de uma dureza esmagadora e terrivel e a lucta promettedora de compensações sublimes.

Mas, a carne fraca e a falta de fé nos desequilibra o espirito.

E por isso ai! dos que se deixam illudir pelas apparencias!

Quantas vezes assim, não nos rebaixamos moralmente, quando, entretanto, em nossa illusão, pensamos estar muito elevados? Quantas vezes, com a preocupação de subir não prejudicamos o progresso de nosso espirito? E porque? A cousa é facil de explicar: a medida do mundo é tomada no sentido inverso daquella com que Deus avalia os nossos actos. Dahi a razão, porque, ás vezes quando nos julgamos nas nuvens, apenas rastejamos nos paués, quando pensamos estar vendo estrellas, apenas nos confundimos com os reptis ein meio a noite trevosa da corrupção e dos vicios. Mas, não nos

deixemos ficar nesse torpor, nesse indifferentismo caracteristico dos espiritos inextertos, para quem a fé não passa de um vasto deserto sem oasis. Não. A Esperança nos deve servir para alguma cousa que não o interesse das glorias e posições humanas. Ellas nada valem. E por isso, tenhamos sempre em vista, antes da satisfação da materia, a do espirito; antes da lei dos homens, a do Eterno, por que ha duas forças que nos atraem, ha duas vozes que nos clamam: uma está em nossa carne e pede a concupiscencia a luxuria, a embriaguez a sensualidade, o vicio com seu cortejo de ignominiosas visões; ontra habita em nosso espirito e quer subir, vencer os desejos da primeira, sopitar-lhe as paixões, assenhorar-se das vontades e sobrepujar o imperio dos sentimentos peccaminosos, fustigando os dardos de sua luz atravez da qual caminho da eternidade, vamos accendendo para a perfeição, para Deus. Uma dessas forças é a nossa queda; a outra é de Deus e quer a nossa salvação, a nossa felicidade. Reflicamos, portanto, a nossa missão é pregar a verdade, o bem e a justiça; é fazer a vontade de Deus que nos fala pela voz da consciencia.

APPELLO

A Directoria da casa de Saúde «Allan Kardec», vem solicitar de todas as pessoas caridosas, que têm parentes e protegidos, internados em tratamento naquella instituição, mandar, cada uma, o auxilio de um cobertor para a cama de seu enfermo, visto que se aproxima o inverno, o qual promete ser rigoroso nesta quadra.

Por este acto de altruismo e solidariedade humana, antecipadamente agradece aos generosos bemfeitores.

Aviso

Os pedidos dos interessados sobre o estado de saude dos enfermos, deverão ser dirigidos ao Enfermeiro, na sede, ou ao Escriptorio Central, Rua Campos Salles, 929, afim de não occorrer duplicidade em respostas.

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO,
Rua do Commæcio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Maihias Vieira

Medico — Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CREAÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Instituto Biotherapico Brasileiro

Dotado da Secção Pasteur (vaccinação anti-rabica), creada por autorização do Governo do Estado de S. Paulo

Hypodermia, Especialdade pharmaceuticas, Analyses clinicas, Importação de drogas

Direcção scientifica: Dr. A. Maciel de Castro—Pharmo. Clovis Ribeiro Vieira, dipos. pelo Instituto de Manguinhos — Dr. A. Ricardo Pinho
Phone, 113 — Caixa, 150 — End. Teleg, "Biotherapico"

FRANCA - S. PAULO

PRODUTOS ESPECIAES

— DO —
Laboratorio Lisler
RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONI

O melhor fortificante moderno — Tônico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.

VERMIFUGO TADDEI

O melhor lombriguero
Um vidro dá para 2 ou 3 — creanças —

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS
E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria :- :-

DIRECTOR:
Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO
Dr. Oswaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

**Pharmacia e Dro-
garia Francana**

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOAO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

**ALMEIDA
CARDOSO & Cia.**

GRANDE LABORATORIO
HOMOEPATICO

R. Mal. FLORIANO, 11
RIO DE JANEIRO

CARDOSINA

Para tosses e bronchites

SANAGRIPE

Para influenza e constipações

BALSAMO DE ARNICA

GRANADO & COMP.

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura propria e directamente importados.

Pharmacia Normal

JOSÉ ROSSETTI DE LUCCA

PHARMACEUTICO

DROGAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Homœopathias, perfumarias finas, machinas e artigos photographicos.

TELEPHONE 7-8 — Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1073
FRANCA

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores
Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á
RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNICO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernen- á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:
Rua Major Claudiano, 892 — FRANCA

CLINICA ESPECIALISADA DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Mario Falleiros

Com pratica do Serviço de Olhos da Policlina Geral do Rio de Janeiro; do Serviço de Olhos do Ambulatorio Rivadavia Correia (Engenho de Dentro)—Rio de Janeiro; e do Instituto Ophtalmico Penido Burnier — Campinas

Completo e moderno aparelhamento para exame e tratamento Medico-cirurgico das affecções oculares. PERFEITA ESCOLHA DE OCULOS. Applicações physiotherapicas, exclusivamente na:

Especialidade

CONSULTORIO E RESIDENCIA

PRAÇA N. S. da CONCEIÇÃO, 626 — FRANCA

Machina de Beneficiar Café

MARCA SÃO PAULO — TYPO AMBULANTE
DE

João Gomes & Irmão

Situada na Fazenda Bom Jardim—FRANCA

Garante o beneficio, classificando o café de
accordo com o mercado de Santos

BENEFICIA-SE EM QUALQUER LOCALIDADE

Preço a tratar-se com os proprietarios

A VERDADE

Sou um neophito na sciencia espiritualista. Desde alguns annos que venho estudando com carinho e amor o problema do destino humano alem tumulo. Problema dos mais importantes elle passa no entanto despercebido para muita gente no turbilhão das luctas materiaes!

Entretanto, quando aquelle supremo momento é chegado, quão dolorosa deve ser a partida para aquelle que se não preparou para a viagem. Considero as religiões como systemas philosophicos, todas ellas com eguaes direitos de fazer o seu "apelo" á fé e sobretudo á razão de seus crentes, a fé deve ser sempre ligada á razão pois que aquella sem esta gera o fanatico, o ignorante, o intolerante. Tenho visto argumentar-se que tal ou qual religião funda o direito da sua imperdoavel intolerancia na certeza da verdade de seus postulados. Ora, tal argumento além de tendencioso é pueril: era preciso que se admitisse que as outras religiões agem de refinada má fé, sem terem certeza daquillo que pregam, ou por outra, sem estarem imbuidas da verdade de sua doutrina, do contrario lhes assistiria o mesmo direito de intolerancia. Deus nos livre dos ominosos tempos do "crê ou morre" que tantos caudaes de sangue innocente derramou acobertado por dogmas nefastos. Então onde fica o livre arbitrio que as religiões reconhecem? Estará escondido na hypocrita convenção social que faz do homem um escravo do meio ambiente? Quem se julga com a verdade não pode temer a livre analyse com a futil desculpa da diversidade de interpretações. Nada ha mais convincente e edificante do que o exemplo e fiel observancia das virtudes que se prega. Onde esse exemplo em seitas que vivem em constante commercio com os poderes temporaes? Em seitas que pregam o reino do céu para ganhar o reino da terra? Mas não continuemos por este terreno escabroso. O Espiritismo tem passado por diversas phases de esplendores mas nenhum a como agora com vultos tão eminentes a frente de seu destino. Depois das importantes experiencias de

"voz directa" realizadas por Bradley em Londres por intermedio do medium Valiantine, e das maravilhosas sessões levadas a effeito por Ernesto Bozzano, um dos mais autorizados homens de sciencia da velha Italia, em companhia de não menos illustres pesquisadores, no castello do Marquez Centuriano Scotti, em Millesimo, não existe mais lugar para duvidas quanto a existencia real do mundo dos espiritos e a possibilidade destes se communicarem com os vivos. Phenomenos de vozes directas em diversas linguas, transportes de objectos taes como espadas, vazos de flores, bonecas, etc. para quartos hermeticamente fechados; baillados, execução de instrumento musical inteiramente desconhecido por todos os presentes, não são cousas que se possam explicar tão facilmente com o gasto e enfeijado argumento de sub-consciente e quejandos taes. A vantagem incontestavel do Espiritismo está justamente no poder provar palpavelmente, materialmente, a verdade de seus postulados, do contrario não se veria homens eminentes como Charles Richet, William Crookes, Charcot, Aksakov, Zollner, De Rochas, Lombroso, Oliver Lodge, Myers, Morselli, Bottazzi, William James, Ochrowski, Schrenck-Notzing, Carlo Foá, etc., etc., isso para não se falar senão dos mais celebres, empenhados nessas pesquizas e na divulgação de seus resultados extraordinarios. E note-se que entre os homens acima citados se encontram os representantes de quasi todos os ramos do saber humano: physiologistas, chimicos, mathematicos, physicos, philosophos, psychiatras, etc., dos mais notaveis.

Acabei de convencer-me da verdade espirita em Janeiro p. p. quando commigo se deu um facto importante cuja descripção constituirá objecto de outro artigo. Na minha estrada de Damasco, em momento de sobrehumana angustia na qual meu sêr se agitava, encontrei uma alma sincera e amiga que projectou luz sobre a noite escura em que me debatia, e me trouxe o consolador ramo de oliveira: esse amigo, esse irmão é MARIANO RANGO D'ARAGONA.—Até aqui o preludio de minha profissão de fé, a-

gora o objecto deste artigo.—

Peço venia ao illustre confrade Joaquim Alonso do Amaral, para oppôr uma replica a refutação que, das columnas deste jornal, em 22 de Maio ult. f., oppôz a um artigo versando sobre epigraphie identica ao destas despretenciosas linhas, de autoria de meu eminente amigo D'Aragona.—Evidentemente o assumpto, encarado em seus multiplos aspectos philosophicos, comportaria themas para interminaveis divagações se o ponto de vista em discussão não fosse claro e insophismavel.—Respeitosamente tomo liberdade de observar que o confrade Amaral, não comprehendeu o alcance do pensamento expresso pelo Sr. D'Aragona, do contrario não sub-dividiria a definação em interpretações que são illações de sentido geral que o thema não comporta.—Eis os postulados em questão: "A nossa existencia é dupla: moral e intellectual", "a primeira é educação a segunda conhecimento".—Nossa existencia moral se entende por aquella real, planetaria, ou seja a educação a costumes sociaes, na orbita da trajetoria physico consorcial, dahi EDUCAÇÃO.—Nossa vida intellectual é puramente escola do espirito na fé, no estudo, no conhecimento da segunda existencia.—Portanto duas mansões que se colligam virtualmente, mas que se accionam em campos diversos, tão certo como nossa existencia se compõe de corpo e alma.

O primeiro transitorio, a segunda eterna, com attribuições necessariamente diversas. Ora, acho que é justamente esta a verdade irrefutavel, qualquer interpretação diversa será forçosamente illação deste postulado principal e nunca propriamente uma discordancia absoluta.—Pela leitura atenta do artigo do Sr. D'Aragona e pelo conhecimento que constantemente travamos por intermedio de correspondencia privada, posso afirmar que nenhuma allusão pessoal contem o seu artigo, quando afirma que a hora é de accção e não de palavras; quiz elle pôr em evidencia um facto de que se recente o ambiente, isto é, os tempos já são chegados para a realização do connubio previsto por Kardec, entre a fé e a sciencia e já se faz necessario que os pregadores do Evangelho attentem tambem um pouco para o campo da REVELAÇÃO dedicando-se a experimentação scientifica a exemplo do que se dá na França, na Italia, na Inglaterra e em diversos outros paizes.—Se essas experimentações não podem revigorar mais ainda a fé de quem já amadureceu o espirito na verdade consoladora, tem entretanto o grande merito de fazer com que o scepticismo mal intencionado se curve ao peso esmagador da evidencia que se não pode negar...

Franca, 2 de Junho 1930

José Engracia

UM POUCO DE DOCTRINA

III

Em meu ultimo escripto disse que muitos entendem que sendo mediuns, de nada mais necessitam.

E' um facto, uma verdade, infelizmente.

Vê-se por diversas localidades, inclusive na capital de S. Paulo, pessôas presidindo sessões espiritas sem nenhum conhecimento do espiritismo!

Ainda ha pouco, uma pessôa desta cidade, indo a São Paulo, foi assistir a uma sessão que se realisava num grupo. Notando que alli não era lido trecho algum das obras de Allan Kardec, ou mesmo de qualquer outro autor espirita, perguntou porque essa omisão. Respondeu-lhe o presidente: Não precisamos dos livros. Os espiritos nos ensinam tudo!

Quanta ingenuidade!

Si em S. Paulo, em plena Capital, ha dessas cousas, quanto mais no interior?

Compete aos espiritas de facto, combater esses erros para o bom nome da doutrina.

Imagine-se qual o resultado de uma sessão presidida por quem diz não precisar de livros, por quem desconhece o fundamento, a base do espiritismo!

Como poderá elle doutrinar os soffredores, como poderá separar o joio do trigo?

Como poderá identificar os personagens que se manifestam?

Resultado: Os presentes são mystificados, os doentes voltam peores, alguns completamente obsedados, etc. E' a "macumba", o baixo espiritismo. Combatámo-lo.

O estudo da doutrina, è imprescindivel a todos os que por ella se interessam, a todos os que de boa vontade querem se revestir da tunica nupcial para poderem tomar parte no banquete de que fallava Jesus.

Os mediuns tem o imperioso dever de estudar principalmente, o livro dos "Mediuns," parte experimental, a fim de que se capacitem da grande responsabilidade que pesa sobre seus hombros, para poderem exercer bem e fielmente os seus deveres.

Os presidentes, então, nem se fala: precisam ter pelo menos, algum conhecimento da doutrina.

A sciencia espirita, alliada á religião, formando um sò conjuncto, é vasta, vastissima...

Precisamos estudar sempre e sempre, porém ao lado da theoria, ao lado do conhecimento, devem estar sempre as obras, pois que o Espiritismo sem Deus, sem amor deixará de ser espiritismo, para constituir uma theoria vã, pois que seremos julgados confôrme as nossas obras.

Discórdo, pois, daquelles que julgam ser o espiritismo uma sciencia e não uma religião: elle é uma sciencia-religião.

Diocete de Paula

Noticiario Mundano

Grupo Espirita

Brevemente será fundado nesta cidade mais um grupo espirita, para o estudo e pratica desta doutrina, de accordo com os principios Kardecianos.

Já se realisou uma reunião preliminar para esse fim, sendo que, proximamente se tratará da organização dos estatutos, registro da sociedade etc.

Folgamos immenso com o advendo de mais um nucleo de propaganda da doutrina, a cuja frente se acham irmãos intelligentes e possuidores de boa vontade.

Rogamos ao Creador para que encorage os futuros componentes do novo centro, afim de que empunhem o arado e não olhem para traz para que atraz não fiquem.

Mãos á obra.

Gente nova

Acha-se em festas, desde o dia 1º. do corrente, o lar do nosso bonissimo amigo José Ferreira Telles, proprietario da conceituada alfaitaria "Kosmos" desta cidade por ter a sua Exma. esposa d. Maria Guimarães Ferreira, dado a luz mais uma galante menina que no registro civil receberá o nome de Maria José Guimarães Ferreira.

A' reincarnada desejamos um futuro perenne de felidades e aos seus dignos paes, os nossos emboras.

Decisão de um importante pleito judicial

O sr. José Marx, assignou um titulo ao sr. Emilio Bruxellas e não o quiz pagar, no seu vencimento, allegando falta de causa na obrigação.

Accionado, o réu perdeu em ambas as instancias, sendo condemnado afinal.

Executada a sentença, foi penhorado um dinheiro que o réu depositara na delegacia fiscal, em S. Paulo, em virtude de uma multa que lhe foi imposta pelo agente fiscal do imposto do consumo nesta cidade.

Feita a penhora o Banco do Brasil dizendo-se senhor e possuidor do dinheiro, entrou com embargos de terceiro, sendo, por sentença de 31 de maio ultimo, desprezados os seus embargos e homologada a penhora, condemnado o embargante nas custas.

No proximo numero, si houver espaço, publicaremos, na integra, a brilhante sentença proferida pelo M. Juiz de Direito desta comarca, Exmo. Snr. Dr. João Evangelista Rodrigues.

E' advogdo da parte vencedora o Major Godofredo Alves de Castro, a quem apresentamos felicitações, por mais este triumpho nas lides forenses.

NOTA—Pedimos aos nossos leitores lêr 5 de junho, em vez de 5 de maio, como data da edição deste jornal; o artigo Despertemo-nos é da lavra de nossa collaboradora srt. Maria Rocha.